



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 94649 de 13/03/2013
Edição Eletrônica nº 19533



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prezados Senhores,

Sentimo-nos mui honrados e gratificados em apresentar a Vossa Senhoria, para sua apreciação e análise, nossas Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2012.

Nesta oportunidade, queremos expressar os nossos sinceros agradecimentos a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização do Projeto **PCH NOVA FÁTIMA** e cujas operações comerciais iniciaram-se no segundo semestre de 2012.

Com razões e motivos suficientes para acreditar em nossa Companhia e nas parcerias estabelecidas, inclusive nas que conosco juntar-se-ão no próximo ano, somos convictos de que há muito a fazer e que os resultados deste novo Exercício Social superarão o nosso excelente desempenho obtido neste ano.

Santa Rosa de Lima – SC, 31 de dezembro de 2012.

GERADORA DE ENERGIA NOVA FATIMA S/A

Vilmar Feuser

Diretor Administrativo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores Expressos em Reais

ATIVO			PASSIVO		
	2012	2011		2012	2011
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades (nota 04)	217	81.021	Impostos a Pagar (nota 08)	250.213	203.789
Aplicações Financeiras	30.899	0	Fornecedores (nota 07)	402.318	577.308
Impostos a Recuperar (nota 05)	40.433	25.706	Salários e Encargos Sociais	10.820	8.545
Adiant a Fornecedores (nota 06)	0	395.738	Outros	8.210	971
Outros	3.133	400	Total Passivo Circulante	671.561	790.613
Total Ativo Circulante	74.682	502.865			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE (Nota 10)		
Investimentos em Participações Controladas	2.629	2.629	Empréstimos e Financiamentos	3.187.386	1.153.925
Imobilizado (nota 09)	33.329.296	32.201.200	Provisão Encargos Empr Financ	(1.357.350)	0
Total Ativo Não Circulante	33.331.925	32.203.829	Total Passivo Não Circulante	1.830.036	1.153.925
TOTAL DO ATIVO	33.406.607	32.706.694	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 11)		
			Capital Social Subsc (nota 11-A)	33.300.000	33.300.000
			Gastos Emissão/Integralização de Ações (Nota 11-C)	(2.431.926)	(2.338.326)
			Capital Social a Integralizar	(8.173)	(315.522)
			Reservas de Capital (Nota 11-B)	1.004.831	846.105
			Prejuízos Acumulados	(959.722)	(730.101)
			Total Patrimônio Líquido	30.905.010	30.762.156
			TOTAL DO PASSIVO	33.406.607	32.706.694

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores expressos em Reais

	2012	2011		2012	2011
RECEITA OPERAC (GERAÇÃO)			DESPESAS OPERACIONAIS		
Receitas Operações Energia Elétrica	1.343.097	0	Gerais e Administrativas	(172.865)	(144.080)
Tributos e Contribuições sobre Receita	(49.023)	0	Depreciação e Amortização	(570)	(348)
RECEITA OPERAC (COMERC)			Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros	(18.393)	(144.428)
Receitas Operações Energia Elétrica	369.602	0	Resultado Financeiro Líquido (nota 12)	(165.253)	(12.458)
Tributos e Contribuições sobre Receita	(13.490)	0	Resultado Operacional	(183.646)	(156.886)
RECEITA LIQUIDA	1.650.186	0	Outras Receitas (nota 13)	158.726	446.722
Custo Operação Geração	(104.128)	0	Outras Despesas	(2.716)	(3.461)
Deprec e Amortização (Geração)	(674.710)	0	Resultado Exercício Antes Provisão Tributos e Contribuições	(27.636)	286.375
Custo Operação Comercialização	(716.306)	0	Prov Impostos e Contrib (Geração)	(34.831)	0
RESULTADO OPERAC LIQUIDO	155.042	0	Prov Impostos e Contrib (Comercial)	(8.427)	0
			Resultado do Exercício	(70.894)	286.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em Reais

Data e Eventos	Capital Social	Capital Social a Integralizar	Gastos Emissões Ações	Reservas de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumul	Total
2011						
Saldo Inicial	31.700.000	(2.554.724)	(1.867.538)	399.383	(569.754)	27.107.367
Subscrição Capital Social	1.600.000	(1.600.000)	0	0	0	0
Integralização de Capital Social	0	3.839.202	0	0	0	3.839.202
Resultado Líquido do Exercício	0	0	0	0	(160.347)	(160.347)
Reservas e Incentivos Fiscais	0	0	0	446.722	0	446.722
Gastos Emissões de Ações	0	0	(470.788)	0	0	(470.788)
Saldo Final	33.300.000	(315.522)	(2.338.326)	846.105	(730.101)	30.762.156
2012						
Saldo Inicial	33.300.000	(315.522)	(2.338.326)	846.105	(730.101)	30.762.156
Subscrição Capital Social	0	0	0	0	0	0
Integralização de Capital Social	0	307.349	0	0	0	307.349
Resultado Líquido do Exercício	0	0	0	0	(229.621)	(229.621)
Reservas e Incentivos Fiscais	0	0	0	158.726	0	158.726
Gastos Emissões de Ações	0	0	(93.600)	0	0	(93.600)
Saldo Final	33.300.000	(8.173)	(2.431.926)	1.004.831	(959.722)	30.905.010

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – METODO INDIRETO Valores expressos em Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Valores expressos em Reais		
	2012	2011		2012	2011
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			1.RECEITAS		
Resultado Líquido do Exercício	(70.894)	286.375	1.1Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	1.712.699	0
Ajustes para Reconciliar o Resultado do Exercício com Recursos Provenientes de Atividades Operacionais:			1.2Outras Receitas	0	0
Depreciação e Amortização	675.280	348	1.3 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	0	0
Lucro Operacional Ajustado	604.386	286.723	1.4 Provisão para Credito de Liquidação Duvidosa	0	0
Redução (Aumento) nos Ativos:			2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Impostos a Recuperar	(14.727)	0	2.1 Custo dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	716.306	0
Adiantamentos	395.738	1.625.880	2.2 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	134.668	55.769
Outros	(2.733)	1.332	2.3 Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0
	378.278	1.627.212	2.4 Outras	53.995	38.034
Aumento (Redução) nos Passivos:			3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	807.730	(93.803)
Tributos	46.424	29.330	4.DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	675.280	348
Contas Pagar Fornecedores	(174.990)	(172.255)	5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	132.450	(94.151)
Salários e Encargos Sociais	2.275	(533)	6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	0	0
Outros	683.350	530.207	6.1 Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0
	557.059	386.749	6.2 Receitas Financeiras	12.936	65
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.539.723	2.300.684	6.3 Outras	0	0
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	145.386	(94.086)
Adições ao Ativo Permanente	(1.803.377)	(6.141.607)	8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas Financeiras	0	0	8.1 Pessoal		
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DE INVESTIMENTO	(1.803.377)	(6.141.607)	8.1.1 Remuneração Direta	72.383	46.233

FLUXO CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			8.1.2 Benefícios	0	0
Ingresso de Capital Social	213.749	3.368.414	8.1.3 FGTS	2.194	2.310
RECURSOS LIQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	213.749	3.368.414	8.2 Impostos, Taxas e Contribuições		
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	(49.905)	(472.509)	8.2.1 Federais	135.889	12.373
Disponibilidades no Início do Exercício	81.021	553.530	8.2.2 Estaduais	538	5.123
Disponibilidades no Final do Exercício	31.116	81.021	8.2.3 Municipais	231	222
			8.3 Remuneração Capital de Terceiros		
			8.3.1 Juros	163.771	0
			8.3.2 Alugueis	0	0
			8.3.3 Outras	0	0
			8.4 Remuneração Capital Próprio	0	0
			8.4.1 Juros S/ Capital Próprio	0	0
			8.4.2 Dividendos	0	0
			8.4.3 Lucros Retidos/Prejuízo Exerc	(229.620)	(160.347)
			8.4.4 Participação dos não-controladores nos lucros retidos	0	0
			Total	145.386	(94.086)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**
Valores expressos em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Geradora de Energia Nova Fátima S.A. foi constituída em 31 de março de 2004, com objetivo específico (SPE) para implementação e exploração comercial da pequena central hidrelétrica (PCH) **Nova Fátima**, nos termos da autorização obtida por meio de resolução da ANEEL. O empreendimento está representado por 1 (uma) unidade geradora com potência total de 4,10 MW. Encontra-se em fase operacional comercial desde 30/06/2012, nos termos do Despacho Aneel nº 2.163/2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), complementada pela Lei nº 10.303/01, Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 e em conformidade com normas internacionais (IFRS) e brasileiras de Contabilidade (NBC-TG). A aplicação dessas normas às demonstrações financeiras de encerramento do exercício de 2012 e 2011 geraram os seguintes efeitos:

a) Conforme NBC-TG-39, os instrumentos financeiros devem ser classificados (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior conforme a sua destinação. Os instrumentos financeiros que a Companhia possui atualmente foram contabilizados e divulgados de acordo com as regras contidas nesta referida NBC-TG.

b) Conforme NBC-TG-12, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para ativos e passivos de longo prazo e para as relevantes de curto prazo quando estes forem com juros implícitos ou explícitos embutidos. Atualmente a Companhia não possui nenhuma operação que possa gerar efeito significativo de ajuste a valor presente;

c) A NBC-TG-01 apresenta a obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e investimento, com o objetivo de assegurar que: (i) eventual perda por não-recuperação desses ativos, seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado. A Companhia tem realizado essas análises e não identificou a necessidade de registrar nenhum ajuste para redução dos valores registrados dos referidos ativos

d) A NBC-TG-08 determina que as transações entre a Companhia e acionistas devam ser registradas diretamente no PL. Assim, os bônus de subscrição aprovados pelas AG em 26/04/2012, no montante de R\$ 93.600 foi contabilizado em conta retificadora própria do Patrimônio Líquido, refletindo assim o Capital Social efetivamente recebido (nota 11, alínea “a” e “c”).

e) As demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2012 e 2011 **não foram submetidas** a apreciação de auditores independentes.

3 SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. **Aplicações financeiras:** Estão representadas por aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

b. **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

c. **Imobilizado:** Avaliado pelo custo de aquisição ou construção e incluem os encargos financeiros vinculados, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, conforme taxa anual de depreciação mencionada na nota 9.

d. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

e. **Utilização de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas às mesmas.

f. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** Apurados com base no lucro presumido, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

4. DISPONIBILIDADES			5. IMPOSTOS A RECUPERAR		
	2012	2011		2012	2011
Caixa	187	321	IRPJ	7.059	25.097
Bancos Conta Movimento	30	80.700	CSLL	5.023	609
TOTAL	217	81.021	IRPJ Pedido de Restituição	27.580	0
			Outros	771	0
			TOTAL	40.433	25.706
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES			8. IMPOSTOS A PAGAR		
	2012	2011		2012	2011
Rivaldo Zorzi & Cia Ltda	0	194.583	IRRF	77	45
Itú Terraplanagem Ltda	0	107.276	PIS e COFINS	8.354	0
Eletrovalle Sistemas Elétricos Ltda	0	48.729	CSLL e Imposto de Renda	19.632	0
Outros	0	45.150	CSRF Lei 10.833/2003	18.097	18.097
TOTAL	0	395.738	ISS	92.904	81.643
			INSS	110.267	95.374
			IOF	882	1.005
			Fundo de Apoio à Educação	0	3.389
			Fundo Pró-Emprego	0	4.236
			TOTAL	250.213	203.789
7. FORNECEDORES			8.1 INCENTIVOS FISCAIS		
	2012	2011	A Companhia é beneficiária do Programa Pró-Emprego, instituído pela Lei nº 13.992/2007, com o objetivo de promover o incremento da geração de emprego e renda mediante tratamento tributário diferenciado do ICMS, destina-se a incentivar empreendimentos situados em território catarinense considerados de relevante interesse sócio-econômico.		
Concretar Concreto Usinado Ltda	0	10.319			
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	17.560	223.981			
Instal Materiais Elétricos Vividense	0	152.626			
Construtora Fraga Ltda	194.000	123.748			
Grameyer Equiptos Eletrônicos	90.618	32.878			
Outros	100.140	33.756			
TOTAL	402.318	577.308			

9. IMOBILIZADO						
Contas	Taxa Deprec em % Anual		Custo Corrigido	Deprec. Acumulada	Valor Líquido	
	2011	2012			2012	2012
Terrenos	0	0	68.422	0	68.422	68.422
Reavaliação de Terrenos	0	0	2.941.578	0	2.941.578	2.941.578
Construções em Andamento	0	0	0	0	0	21.322.793
Reflorestamento	0	3,33	142.396	4.781	137.615	142.396
Máquinas e Equipos Escritório	20	20	1.839	1.377	462	640
Móveis e Utensílios (Nota a)	0	(-)	1.618	227	1.391	0
Linha de Transmissão	0	0	1.563.072	0	1.563.072	1.551.457
Subestações	0	0	714.336	0	714.336	699.285
Edific Obras Civas e Benfeitorias (Nota a)	0	(-)	22.297.415	482.539	21.814.876	0
Máquinas e Equipamentos (Nota a)	0	(-)	6.274.998	187.454	6.087.544	5.474.629
TOTAL			34.005.674	676.378	33.329.296	32.201.200

a) A taxa de depreciação anual adotada a partir de 30/06/2012 é a determinada para os respectivos bens conforme Resolução Normativa ANEEL nº 474/2012.

10. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante é composto de empréstimos e financiamentos (contratos de mútuos financeiros) adquiridos de acionistas. O prazo de pagamento é de até 48 (quarenta e oito) parcelas, vencendo-se a primeira em janeiro de 2013. Os encargos são compostos e remunerados a taxa de 1,50% a.m.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 o capital subscrito é de R\$ 33.300.000, estando integralizado até 31/12/2011, o montante de R\$ 32.984.478. Em 2012 foram integralizados R\$ 307.349, totalizando o capital social integralizado o montante de R\$ 33.291.827, dos quais efetivamente recebidos o valor total de R\$ 30.859.901, em decorrência do bônus financeiro (custos de integralização) concedido para seu pagamento antecipado (vide nota 2, alínea "d") e composto por ações ON no valor unitário de R\$ 1,00 subscritas por pessoas domiciliadas no Brasil e assim distribuídas:

Acionistas	Ações Ordinárias	
	2012	2011
Pessoas Jurídicas	13.899.606	13.621.606
Pessoas Físicas	19.400.394	19.678.394
Ações Autorizadas	0	0
Capital Social	33.300.000	33.300.000
Subscritas a Integralizar	(8.173)	(315.522)
Subscritas Integralizadas	33.291.827	32.984.478

b) **Reserva de Capital:** A conta Reserva para Aumento de Capital, no valor de R\$ 1.497, refere-se a saldos remanescentes de contas ajustadas (ajuste de exercícios anteriores) que foram aprovadas conforme AGO de 24 de março de 2008 e assim permanecem à disposição da AG. A conta Reservas de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 1.003.334 foi constituída pelo montante dos tributos desonerados na forma da IN-RFB nº 758/2007 REIDI.

c) **Gastos com Emissão/Integralização de Ações:** As ações integralizadas com Bônus financeiros implicam na redução do valor efetivamente recebido, constituindo-se a respectiva redução do Capital Social integralizado como exposto (notas 2, "d"):

	Valores (R\$)
Capital Social	33.300.000
Capital Social Integralizado efetivamente recebido	30.859.901
(-) Ações a integralizar	8.173
(=) Custos da Integralização	2.431.926

12. RESULTADO FINANCEIRO		2012	2011	14. COBERTURA DE SEGUROS
				A Companhia não tem por prática a constituição de seguro como garantia de seus bens contra eventuais danos.
Receitas Financeiras				15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS
Correção Monetária Ativa		11.973	0	Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades e contas a pagar estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.
Rendimento Aplicação Financeira		710	0	
Outras		253	65	Santa Rosa de Lima – SC, 31 de dezembro de 2012
TOTAL		12.936	65	
Despesas Financeiras				VILMAR FEUSER
Despesas Bancárias		(2.271)	(1.978)	Diretor Administrativo
IOF		(12.147)	(8.660)	JOSÉ CARLOS PEREIRA
Juros		(163.771)	(1.885)	Cont. CRC/SC 010.305/O-4
TOTAL		(178.189)	(12.523)	
Resultado Financeiro		165.253	12.458	
13. OUTRAS RECEITAS				
Decorre do incentivo fiscal REIDI IN-RFB nº 758/2007 quando da aquisição de máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 158.726 em 2012, de R\$ 446.722 em 2011, de R\$ 246.940 em 2010 e R\$ 150.946 em 2009 e que se constituem em Reservas de Incentivos Fiscais.				

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O **CONSELHO FISCAL** da GERADORA DE ENERGIA NOVA FÁTIMA S.A., no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício, a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido Acumulado, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, além das Notas Explicativas integrantes e:

CONSIDERANDO o trabalho de acompanhamento periódico e realizado ao longo do Exercício Social de 2012, inclusive análises e exames dos documentos apresentados, em todos os seus aspectos relevantes, além das posições patrimoniais e financeiras na data de 31 de dezembro de 2012, **CONCLUIMOS** que os documentos e as respectivas Demonstrações Financeiras **estão conformes e em condições de serem submetidos** à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Santa Rosa de Lima/Braço do Norte – SC, 4 de fevereiro de 2013.

MARCOS LIMA MICHELS
JOSE CARLOS FLIZIKOWSKI
ELVIRO DEBIAZI VOLPATO
Conselheiros